

# Chefe do Estado recebe delegação que foi a Pretória

N. 6/10/64

**O Presidente Samora Machel recebeu em audiência, na cidade de Pemba, em Cabo Delgado, a delegação oficial do nosso País, chefiada pelo Ministro Jacinto Veloso, que se deslocou a Pretória para conversações com representantes do Governo da África do Sul.**

Durante a audiência presidencial, a delegação apresentou aspectos relacionados com a declaração do Governo sul-africano, lida pelo seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, sobre a cessação de actos de violência no nosso País e sobre o reconhecimento da autoridade do Estado moçambicano por parte dos bandidos armados.

Entretanto, Michael Clough, professor da Escola Naval da Califórnia, nos Estados Unidos, disse à «Voz da América» na última quarta-feira, que a declaração de Pretória era a única saída para o Governo sul-africano.

— **A África do Sul não tinha outra solução** — disse Michael Clough, na

declaração feita à «Voz da América», numa altura em que o Departamento de Estado norte-americano havia saudado essa declaração.

Escrevendo no jornal «Times», de Londres, o jornalista britânico Michael Hornsby disse que **é claro que esta declaração é o resultado das negociações entre os Governos sul-africano e moçambicano.**

O jornal «Herald», do Zimbabwe, na sua edição de quinta-feira, dava destaque às declarações do Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, feitas no dia anterior, em conferência de Imprensa.

Roelof Botha havia declarado nessa

altura que, durante as conversações com o Governo moçambicano, **tinha ficado claro que os bandidos armados não teriam qualquer participação no Governo da República Popular de Moçambique.**

O Ministro sul-africano afirmou que **os bandidos seriam amnistiados em troca do fim da violência.** Roelof Botha disse que a declaração, por ele lida, era **o resultado de 70 horas de negociações com o Governo moçambicano**, ao longo dos dias que antecederam a leitura da declaração, e que as negociações **havam estado à beira do colapso.**

Roelof Botha disse ainda que o seu País estava disposto a enviar tropas para Moçambique, para participar em trabalhos civis, como na construção de estradas, nos serviços médicos e na agricultura.



**O Presidente Samora Machel recebendo a delegação que se deslocou a Pretória**